

A Cidade de Ytú

Publica-se às quintas e domingos

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTU, 12 de Outubro de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 490		
	Cidade, anno.....		12\$000		Secção Livre, linha.....	\$200
	Fóra, anno.....		14\$000		Editaes, linha.....	\$800
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56				OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

CALMA ?

A scisão aberta no seio da sociedade ytuauna, entre os muitos males que acarretou ao municipio, veio trazer á tona o despeito e o odio mal contido contra uma população inteira que teve hombridade e civismo para não se deixar escravisar. Vencida em uma lucta deshonestas, amparada por um governo que acima do bem estar de um povo colloca amizade e favores particulares, a população não se deixou atemorizar e seguiu impavida o caminho traçado pela honra e pelo dever, não pactuando com taes desmandos. Sós, isolados e repellidos os politicos dominadores cercaram-se de todos os elementos que tinham á mão e dessa aggregação heterogenea se formou o que elles ora chamam governo do Municipio. E então, um dia sequer deixou de explodir o despeito mal contido, e chefes e soldados, superiores e subalternos não perdem occasião de tirar desforra, quer com provocações, quer com ameaças, quer com violencias e tropelias!

Esse ardor, levado ao fanatismo pelos *patriotas* que precisam dar arrhaa de sua dedicação, é louvado, é admirado pelos chefes que boquiabertos escutam ás portas das pharmacias as narrações mais ou menos mentirosas que os façanhudos inventam para regalo dos senhores que lhes pagam pontualmente com as rendas de impostos vexatorios com que opprimem o municipio!

Não fosse pequenissimo e quasi nullo o numero dos oppressores, e já impossivel se tornaria a vida nesta terra legendariamente ordeira, pela atmospheria asphyxian te por elles proprios creada; só o receio de uma justa e energica repulsa os tem contido no entusiasmo de verdadeiros barbaros quando festejam suas victorias!

Temos reclamado, pedindo ao governo providencias, elle porém não ouve que é surdo, e os adversarios, a cada reclamação riem se zombeteando, e, certos desua impunidade, vão continuando nos desmandos e tropelias. Hoje no Brasil só são ouvidos e attendidos ou os amigos dos que conseguem empolgar o poder, ou os que têm na logica de seus canhões argumentos convincentes e irrespondiveis...

Não importa porém, a memoria execranda dos responsaveis ficará eternamente amarrada ao poste da maldição dos opprimidos.

O real pimpolho do chefe politico julga-se já senhor de barão e cutello e com inaudito sangue-frio ordena que mate... Matar? Não, que a população de Ytú não é propriedade do presidente da camara.

Por muito alto que tenha s.s. subido, por muito poderoso que se julgue, convencido pelos argumentos de seus dependentes e amigos, mais alto, mais poderosa é a lei a qual deve ser respeitada, e se s.s. ignora, qualquer dos que o rodeiam e adulam lhe poderá dizer que a pena de morte está abolida...

E qual o crime tremendo que mereceu a sentença de morte?

Contou o fiscal, o mesmo que pretendeu cobrar multa á chicote, mas que caro pagou o atrevimento sendo castigado com a mesma arma, que o sr. Galvão não lhe

deixára prender um animal, que cubiçando os verdes rebentos do largo do Carmo, deixára a porta e se puzera a pastar alguns passos além... a pobre alimaria, na ignorancia feliz das posturas municipaes, estava longe de pensar que seu dono podoria ser assassinado pelo damno que causava ás hervinhas tenras que arrancava silenciosamente!...

Conhecedor da censura feita por esta folha, assustado, o presidente da camara cahiu em si e, arrependido talvez da leviandade, pediu ao correspondente do *Estado* uma defesa... que sahio mesmo de encomenda. "O sr. Godofredo, diz elle, com a calma que todos lhe reconhecem, mandou que empregasse a força... publica!..."

Antes assim, ao menos mostra que o facto, aliás verdadeiro e presenciado por pessoas dignas de todo o credito, causou arrepios ao proprio presidente da camara, que não teve coragem para sustentar suas ordens, e com a calma que todos lhe reconhecem mudou a força da bala do seu subordinado para força... publica. Será talvez devido á calma, que todos lhe reconhecem que o sr. Godofredo, de revolver em punho, em plena rua do Commercio, insultava seus adversarios em fins do anno passado; será talvez proveniente da calma que todos lhe reconhecem que o mesmo senhor atirou aquella palavra altamente injuriosa ao grupo politico adversario, quando de trolley passava com seus parentes; será ainda por causa dessa mesma calma, e que todos lhe reconhecem, que pretendeu atirar o sr. Joaquim Galvão, saccando de um revolver que consigo traz incessantemente... Já é ter calma.

Tão corridos, tão desprezados andam os dominadores pela população altiva que até já perderam a calma, si é que algum dia a tiveram!

Barão do Itahym

Um dos ytuanos actuaes e que honra o seu berço natal é incontestavelmente o exmo. sr. Barão do Itahym, capitão Bento Dias de Almeida Prado.

Pertencente á honrada familia Almeida Prado e duplamente a ella ligado pelos laços do casamento o exmo. sr. Barão do Itahym é um desses homens que, pelo seu character e pela sinceridade com que sempre procede em todos os seus actos, avoluma constantemente para si as sympathias geraes dos seus conterraneos. E' elle senhor do producto do seu constante trabalho e, portanto, é o capitalista puro e por excellencia.

Humanitario e de coração genuinamente philantropico antes que o 15 de Novembro viesse em 1889 annunciar aos povos do orbe terrestre que a liberdade politica do Brasil se tinha convertido em realidade, já o Barão do Itahym, em 1887, tinha concedido á mais de cem escravos que possuia ampla e incondicional emancipação.

Em recompensa á esse rasgo de imensa bondade o ex-governo imperial concedeu-lhe o titulo de nobreza que hoje possui.

Os beneficios caritativos por si prestados são de todos os ytuanos reconhecidos e benditos.

O Hospital dos Lazaros, a Santa Casa de Misericordia, a igreja do Carmo, a Matriz parochial e outros estabelecimentos pios sempre mereceram da sua bolsa a mais franca coadjuvação, o mais prompto auxilio.

Nunca negou-se em concorrer para os melhoramentos locais, já assignando boas verbas em subscripções publicas, já em prestando os seus capitaes.

Opulento e riquissimo tem sempre residido em Ytú, o que denota o seu amor á terra que o vio nascer; e este é um dos factos da vida do homem que actualmente são rarissimas excepções.

Geralmente os filhos favorecidos da fortuna deixam de desfructar em sua terra natal aquillo que nella adquiriram para irem fazel-o em outras paragens e entre gente inteiramente desconhecida.

O exmo. sr. Barão do Itahym é, pois, um ytuaano que honra a historica cidade de Ytú.

Salto. 6—10—99.

PEKI.

Notas Alegres



Já sabem os leitores que vae ser uma realidade nesta cidade o telephone, que até aqui só era lembrado pelos postes que alguém levantou na rua do Commercio; sabem, e até eu não mais duvido porque trombeteou pelas correspondencias de Ytú quem priva com a *illustrissima*.

A edilidade concedeu privilegio aos senhores—*não sei o que*—e creio que lhes permittiu até puxarem os fios, utilizando-se dos postes da finada empreza de quebrada memoria.

—E' um melhoramento! berrou o portavoz da camara.

—E' grande coisa! responderam os fiscaes da dita...

E sabem os leitores porque é que elles acham a coisa boa? Se não sabem, conto eu que sei, porque *vejo e ouço tudo*, até o que pensa a nosso respeito o digno e zeloso borrador de jornaes alheios...

Ha pouco, em palestra amena, o Marcos, á espera da escassa freguezia que costuma matar o bicho no seu... negocio, conversava com um collega que pachorrentamente assentara sobre o balcão, picando fumo com uma aguçada *cortadeira* que elle não larga: Então hoje a camara deu licença *p'ros home* do telephone?

Deu, deu, retrucou o Marcos, e *nois* é que tem de lucrar...

Não vejo...

Então mecê não conhece a coisa, pois as *vantaje* está em poder a gente conversar de longe...

O de cima do balcão cessou de picar o fumo e arregalou os olhos...

—Pois é verdade! Mecê na sua casa toca o *sincerro* e eu respondo, depois mecê fala numa ponta do fio e eu respondo noutra...

—Mas, como é que tocando o *sincerro* lá em casa, mecê hade ouvir aqui?...

—Cra! quando mecê aperta o rabo do cachorro uão é a bocca delle que grita?

O collega embatucou com o argumento, e foi consultar o antigo empregario que ainda guarda os postes esguios da rua do Commercio...

JACK.

Noticiario

Revmo. Padre Taddei.—O incançavel apostolo e infatigavel missionario que por algum tempo ausentou-se desta cidade, procurando no estrangeiro lenitivo a antigos padecimentos, já ha algum tempo se acha trabalhando em prol das almas, prégando nos Retiros Espirituaes da capital do Estado e desenvolvendo a sympathica devoção ao sacrosanto Coração do Homem-Deus.

Presentemente se acha s. rev. em Lorena, onde foi assistir as festividades promovidas ao Coração de Jesus, sendo brilhantemente recebido pelos lorenenses. No dia de sua chegada, foi s. rev. esperado na estação pelos Zeladores, distintos cavalheiros e pelas alumnas da escola de catechismo.

Ao chegar ao palacete do conde Moreira Lima, onde foi hospedado, algumas meninas recitaram bellas poesias e interessantes dialogos.

Sabemos que brevemente o padre Taddei virá de novo recommear aqui, com o infatigavel zelo que lhe reconhecemos, sua missão apostolica.

Tiro.—No domingo um preto camarada da fazenda *Pimenta*, de propriedade do nosso amigo Antonio de Almeida Sampaio, promovia grande desordem, em estado de embriaguez.

O administrador, sr. Lourenço Tibiriçá, querendo accomodar o turbulento recebeu um tiro, pegando-lhe alguns bagos de chumbo o rosto e o peito, sendo leves os ferimentos.

O aggressor evadiu se.

Espectaculo.—Com o circo cheio, apesar do máu tempo, estréou domingo a companhia equestre dirigida pelo sr. Herculano Porto.

Os trabalhos agradaram bastante sendo os artistas applaudidos. O palhaço soube agradar, trazendo o publico em constante hilaridade, com suas pilherias. Para hoje está annunciado novo spectaculo, e o povo não deve faltar.

Será mania?—Acha-se recolhido á Santa Casa de Misericordia desta cidade um moço italiano que tem a mania de não falar nem comer.

Conserva-se sempre deitado, negando-se a dar qualquer explicação e até seu nome, de forma que ninguem sabe quem é, nem o que pretende.

O professor Blackman, segundo nos informaram, vae retratal-o.

Leilão.—O sr. Chaves Leal, leiloeiro matriculado na capital do Estado, pretende vender no sabbado proximo e ao correr do martello, grande quantidade de moveis de luxo, enfeites de sala, piano finissimo e innumerous outros objectos indispensaveis a uma casa de tratamento. Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que vae na secção competente,

o aconselhamos que não percam tão boa occasião de fazer optimos negocios. O leilão será na casa onde esteve a *Rotisserie Ytuana*, e de amanhã em diante poderão visitar a exposição.

Um rei fallido. — A imprensa de Montréal, no Canadá, publicou um telegramma de S. Francisco da California, annunciando que o rei do Klondike, Alexandre Mac Donald, abriu fallencia com o passivo de seis milhões de dollars, cerca de 39.000 contos de nossa moeda. Não diz o telegramma qual o valor do seu activo.

O mais curioso para nós, mas commum á energia dos *yankees*, é que o sr. Mac Donald depois de ter conhecido os gozos de populencia e da realza das minas de ouro, não desanimou da fortuna. Tornou a tomar do alvião e da pá e foi com os outros mineiros cavar a terra aurifera, deixando em Dewson a mulher e os filhos.

A sra. Mac Donald, mais moça vinte annos que o marido, é ingleza por nascimento.

A ruina do «rei do Klondike» é attribuida a arrojada e mallogradas especulações.

Navalhada. — Em fins da semana passada houve no edificio da cadêa grosso sarilho, promovido por um soldado que atacou um seu camarada dando-lhe varias navalhadas. O valente navalhista pagou caro a capoeragem, sendo severamente castigado.

Os dons da mulher. — A mulher, que foi a perdição para o pae Adão, para Samsão a morte, já para Salomão uma vingança, e para o medico um corpo, para o juiz uma ré, para o pintor um modelo, para o poeta uma flor, para o militar uma camarada, para o padre uma tentação, para o enfermo uma enfermeira, para o romantico uma heroina, para o versatil um joguete, para a creança um côlo e para o noivo um desejo.

Quanto quer apostar?

E' o companheiro do *que ha de novo*. Quanto quer apostar? ouve-se a cada instante, em todos os pontos do Rio de Janeiro, a proposito de tudo e de qualquer coisa. O microbio do joguinho, cultivado nos prados, frontões e vellodromos, insinuou-se por tal forma no espirito do povo fluminense, que já não sabe palpitar sem apostar.

Aliás é um meio pratico de dar termo ás disputas.

O homem que não quer apostar é sempre vencido.

- Diz elle ao apostamaniaco:
- A explosão do Mattoso foi casual...
- Está enganado...foi de proposito...
- Garanto-lhe que foi casual...
- Quanto quer apostar?
- Não aposto, mas sei que...
- Cem mil réis!
- Meu primo Bonifacio que mora no Cajá...

- Dou lambagem! Cem por oitenta.
- E vae sacando o dinheiro.
- Já disse que não aposto, homem!
- Cem por sessenta!
- Ora pípcas! Não me aborreça.

E tem que embuchar, mettendo a viola no sacco. Fica cortado o bate-bocca, o que já é uma vantagem. Introduzido nos parlamentos, este systema de rolha daria bons resultados para a rapidez das discussões.

O deputado que avançasse proposições falsas e exageradas, pelo espirito de opposição, seria obrigado a apostar, casando logo o cobre. Processo expedito e pratico para os obrigar a medir suas palavras. Afim de dar uma idéa do andaço apostador, vou referir o seguinte caso (que não é anedocta).

Em uma dos parcos de certa corrida, o cavallo de um jockey desgarrar e atira-o violentamente ao chão.

Sobrevem uma commoção cerebral, da qual fallece meia hora depois.

Um palpitador, que se achava presente, offerece-se para levar a triste nova á familia do finado.

Sahe do Prado e dirige-se á rua do Conselheiro Pereira da Silva, casa n. 25.

Bate palmas.

Quem é? pergunta a senhora do jockey.

Um seu criado. Não mora aqui a viuva do jockey fulano?

Viuva? Está enganado. Eu não sou viuva!

O outro irreflectidamente:

—Quanto quer apostar?

J. GUERRA.

MOSAICO

O dr. Revolver logo que chega em Sorocaba, para fazer espirito, pergunta á um desconhecido:

—O' amigo, é aqui a terra dos burros?

—Já não é, porém, de vez em quando apparece ainda algum...

O dr. Revolver é interrogado sobre a utilidade das expedições ao polo norte.

—Julga então, doutor, que as expedições ao polo norte possam nos trazer grandes resultados scientificos?

—Não ha duvida.

—Porque julga isso?

—Uma vez aberto o caminho ao polo, as fabricas de cerveja Antartica e Bavaria da Capital não terão mais necessidade de fabricar gelo; ellas poderão importar gelo natural que é, sem duvida, superior ao gelo artificial e...ficará mais em conta...

Secção Livre

Festa do Salto

Balanço da receita e despesas feitas com a festa de N. S. do Mont Serrat realisada em 1º de Outubro de 1899.

RECEITA

Subscrição popular	1:279.300
Esmolas	102.720
Renda do primeiro leilão	117.600
Dita do leilão do dia da festa	522,50
Renda da barraca	102.500
Dita da salva a porta da Igreja	21.000
Deficit pago pelo festeiro	1 077.880

DESPESAS

Despesas com os padres que cantaram a missa	400.000
Idem com o prégador	200.000
Passagens dos mesmos	53.000
Licença da Camara Ecclesiastica	18.000
Despesas de hotel	28.000
Veronicas da Virgem	22.500
Cera, incenso e vinho	199.000
Confeitos para os anjinhos	42.000
Quantias subscriptas e não pagas	20.000
Indemnisação paga em São Paulo aos musicos que deviam vir cantar com o sr. João Narciso	300.000
Hospedagem do armador	102.000
Gratificação a pagar ao mesmo	200.000
Custo dos fogos	600.000
Aluguer de 6 pás para armar o mesmo e carroto	11.000
Custo de uma barraca coberta de sapé	60.000
Sortimento para a mesma, cujo producto reverteria para a festa	262.000
Custo do Coreto	100.000
Custo de 1 caixa de vinho do Porto para o leilão	40.000
Passagens dos musicos e	

cantores	38.000
Despesas de hotel com os mesmos	286.000
Cerveja offerecida á musica	42.000
Gratificação a pagar á mesma	200.000
	3:223.500

Salto, 4 de Outubro de 1899.

DIOGO A. COSTA.

Edital

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito n'esta comarca, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital como prazo de vinte dias virem que findo o prazo legal o porteiro dos auditores Augusto Rodrigues da Silva ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer no dia vinte e cinco do corrente, ao meio dia, em frente ao edificio do Fórum, largo da Matriz, numero 5, o immovel abaixo descripto e penhorado a Domenico Barbieri e sua mulher para pagamento do executivo hypothecario que lhes move Ignacio Bueno de Negreiros; uma casa de morada sita no largo da Matriz da Villa de Cabreuva, d'esta comarca com sete frestas de frente e tres de cada um dos lados, confrontando do lado de cima com a rua que da Igreja Matriz vai ter a rua de S. Benedicto, do lado de baixo com a travessa em frente a rua do Commercio, avaliado por quatro contos de réis (4:000\$000). E assim será o dito immovel que vai a praça para pagamento do credor hypothecario arrematado por quem mais der e maior lance offerecer, no dia, logar e hora acima designados. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e outros de igual theor que serão affixadas no logar do costume e publicados pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Ytu aos 3 d'Outubro de 1899. Eu Arthur Eugenio da Silva Porto, escrivão substituto, o escrevi.

Antonio Alvares Velloso de Castro.

Annuncios

40:000\$000 Os bilhetes desta acreditadissima loteria de S. Paulo, cuja extracção terá logar no dia 19 do corrente, já se acham á venda no chalet ANJO DA FORTUNA, á rua do Commercio n. 104, pegado á Loja do Toledo.

Bom emprego de capital

Vende-se o sitio que foi de Luiz Benenti, situado no bairro do Braga, com grande plantação de parreiras, casa de morada, paiol e moinho bem montado, com 60 alqueires de boas terras, mais proprias para plantação de chá. Quem pretender dirija-se á rua do Commercio n. 54 á tratar com SILVA PINHEIRO.

Vende-se

Animaes, arreios para carroça de 20\$ a 30\$000, carroças usadas a 60\$000 e feramentas para lavoura a preços baratissimos.

Rua do Commercio 70.

Lavanderia americana

Vende-se uma, com todos os pertences. Para ver e tractar na villa do Salto, na fabrica de tecidos de Pereira Mendes & Comp.

Fumo especial

Franklin Basilio recebeu uma pequena partida de fumo especial para cigarros, e vende por preços commodos.

Atenção

Carne de vacca a 800 rs. o kilo vende-se nos açougues seguintes: Rua do Commercio, João Martin; de Oliveira; rua da Quitanda, Francisco Martins de Oliveira, Francisco Martins de Assis e José Carlos Martins; rua da Palma, Cesario de Camargo.

Em vista da difficuldade de troco, pede-se aos srs. freguezes o obsequio de mandarem sempre a importancia certa do peso que quizerem comprar ou, caso queiram, dar-se-á o peso de 1 kilo a 250 grammas por 1\$000.

Queijos

Superiores, gordos e frescaes tem no armazem de Franklin Basilio.

40:000\$000 Os bilhetes desta acreditadissima loteria de S. Paulo, cuja extracção terá logar no dia 19 do corrente, já se acham á venda no chalet ANJO DA FORTUNA, á rua do Commercio n. 104, pegado á Loja do Toledo.

Casa de aluguel

Aluga-se uma casa na rua do Commercio, n. 151, com torneira d'agua e bons commodos para familias.

Por preço barato: quem pretender pode tratar com José Dias Ferraz Netto, á rua da Palma n. 55.

VINHO da REAL COMPANHIA VINICOLA, de Portugal, vende-se no armazem de João Baptista Galvão o decimo á 60\$000; duzia de garratas á 14\$000; garrafa á 1\$200.

PHOSPHORO

Jonkopings, lata 100\$000
Nacional, lata, 45\$000 e. 65\$000
No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

Vende-se barato

Vende-se por preço vantajoso a casa da travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa, alem do excellente ponto em que está situada, é de construcção nova, paredes de tijolos e tem muitos commodos e bom quintal.

Quem pretender comprar a deve dirigir-se á proprietaria, que reside na mesma casa e que dará as informações precisas.

Ida Zamboni.

Reducção de preços

Arroz Carolina, sacco	22\$000
» » 3 litros	1\$000
Sabão Flor Paulista, 1 caixa	1\$900
» » 10 á	1\$800
» » 100 á	1\$700
» » 500	1\$650
» » tijolo, um	\$080
Assucar mascavo, sacca	27\$000
» » kilo	\$500

Emfim um grande sortimento de todos os generos que seria difficil mencionar e que posso vender mais barato do que em S. Paulo.

RUA DIREITA N. 51

Augusto Gusmão

Gomma á 25\$000 a caixa, no armazem de João B. Galvão, á rua da Palma n. 112.

IMPORTANTISSIMO E GRANDE LEILÃO

de ricas mobílias de estylo e á phantasia, para salões de recepções e gabinetes, riquissimas guarnições de superiores madeiras, como: canella ciré, raiz de nogueira e vieux chéne, para dormitorios de casados, esplendido e bem acabada guarnição de canella ciré, ornada de marmores de côr e obra de antalhe para salão de refeições, magnifico bilhar com todos os pertences, soberbo bureau-ministre, de nogueira, com cadeiras de braços para o mesmo, sonoro piano forte de acajou, do acreditado e antigo fabricante HENRI HERS, mocho austriaco para o mesmo, bellas cortinas de guypure, brancas e de côres com galerias douradas, superiores reposteiros de reps de lan, com sanefas de pelucia, optimos espelhos biseautés com molduras douradas, ricos quadros com pinturas a oleo, finas gravuras sobre aço e aquarellas, chic forte-bebelots de noir-ciré frisado a ouro, bonitas mesinhas para centro, bellas columnas a phantasia, estatuas de terra-cotta e bronzes legitimos, jarras, enfeites, medalhões, cuspidadeiras de porcellana, optimos leitões a Kistori, para casados e solteiros, bons creados mudos a Luiz XV, esplendidos toilettes-commodas, inglezês e de fogão, com marmores e espelhos de crystal, optimos guarda-vestidos de raiz de oleo e vinhatico, de desarmar, perfeitas commodas e guarda camisas, bello chaise longue estofada de seda e pelucia, lindos ternos estofados de reps a fantasia, á la Senateur, grandes e importantes tapetes para salões, ditos pequenos para pé de cama, solida mesa elastica de oleo pardo com 5 tabuas, bom étagère de raiz de oleo com tampo de marmore, bons guarda-louças envidraçados, mesas com gavetas, optimas cadeiras com assentos e espaldares de palhinha, boas mesas com marmores, aparelhos de porcellana para toilettes, ditos para jantar, chá e café, copos, calices e taças de crystal, compoteiras, galhetas, fructeiras, saladeiras e saleiros, superiores talheres de fino metal Potosi, paliteiros, bandeijas, porta-fructas de fino metal, garrafas para agua, bellos quadros-fructas, superior espingarda de 2 cannos fogo central e muitos outros objectos que estarão presentes ao

LEILÃO

Sabbado--14--Sabbado
DO CORRENTE

Ao meio dia em ponto

A' rua do Commercio N. 74

Antiga Rotisserie

CHAVES LEAL

Leiloeiro matriculado na Junta Commercial de S. Paulo, unico leiloeiro official dos importantes consulados francez, iuglez e italiano. Com escriptorio e agencia em

S. PAULO

A' RUA DA QUITANDA N. 19

Devidamente auctorisado, fez remover da Capital para esta importante e prospera cidade os ricos moveis acima mencionados, destacando-se dentre elles peças de luxo e de alto valor; afim de apresentar á concurrencia dos srs. pretendentes em

PUBLICO E REAL LEILÃO

que será effectuado sem reserva de preços, A QUEM MAIS DER

Nesta Cidade

Sabbado, 14 do corrente

Ao meio dia em ponto

Rua do Commercio N. 74

Antiga Confeitaria e Rotisserie Ytuana

Unica occasião para grandes pechinchas

ATENÇÃO

Amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, achar-se-á o predio em franca exposição, para que os srs. pretendentes possam examinar a superioridade do que fica annunciado e certificarem-se da importancia deste excepcional

Grande Leilão

Effectuado pelo agente de leilões em S. Paulo

CHAVES LEAL

MEDICO

DOCTOR MAMEDE ROCHA

Residencia e consultorio á
rua Direita, n. 63, defronte da
'Pharmacia Monte-Serrat'.

Trata tambem pelo methodo
homeopathico.

YTU'

AO PUBLICO

O abaixo assignado participa ao publico desta cidade que tendo comprado boas vaccas leiteiras encarrega-se de fornecer leite aos copos nas casas das pessoas que o quizerem honrar com suas freguezias.

O mesmo tambem possui uma excelente cocheira, onde encarrega-se de tratar de animaes por noite ou por mez. A cocheira está situada no largo de Santa Rita, onde funcionava a officina do sr. Francisco Victor de Arruda Castanho.

Manoel Custodio.

GRANDE OFFICINA DE MARMORE

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE OBRAS FEITAS
Luiz Mutti & Piladé Bonetti
Rua Santa Ephigenia N. 65

S. PAULO

Achando-se nesta cidade o socio Luiz Mutti, executando algumas obras no cemiterio municipal, accetta encomendas de tumulos e toda e qualquer obra de marmore e bem assim concertos.

Dispondo de uma grande variedade de estatuas e emblemas funebres, incumbe-se da montagem e execução de obras de arte, tendo para tal fim pessoal habilitado.

As encomendas e chamados podem ser dirigidos ao Hotel de Attilio Della Nina, á rua do Commercio, onde tambem podem ser vistos os desenhos.

BOTEQUIM AMERICANO

Vinho Italiano, garantido legitimo
Presuntos Americanos

Queijo Suisso

Só no Botequim Americano

Aberto até meia noite

RUA DO COMMERCIO N. 141

YTU'

Matrcaria de F. Dutra

O remedio das crianças que faz desaparecer todos os soffrimentos de dentição em poucas horas.

Preço de cada caixa 2\$500, preço de duzia á 24\$000. Unico depositario do fabricante nesta cidade

Pharmacia São Sebastião

DE
SOUZA & COMPANHIA

Commissões e Consignações

Vieira dos Santos & Comp.

Rua 25 de Março N. 95--S. Paulo

Esta casa recebe todo o genero do paiz perante pequena commissão.

Dão-se boas contas de venda.

Compra-se qualquer quantidade de feijão ou milho.

Para informações, nesta cidade, com o sr. Paulino Pacheco Jordão.

LOJA DO VALENTE

A' SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Os proprietarios da LOJA DO VALENTE participam aos seus numerosos amigos e freguezes a organisação da nova sociedade, conforme communição que fazem a praça.

A nova firma, dispondo de grandes recursos para nas principaes casas do Rio de Janeiro e S. Paulo fazerem compras em condições as mais vantajosas possiveis de artigos constantes do seu negocio

FAZENDAS, ROUPAS,

ARMARINHOS, CALÇADOS,

ETC., ETC.

tendo sempre grande e variado sortimento por

PREÇOS BARATISSIMOS

que não podem ter competencia, pedem aos seus muitos freguezes a continuação da sempre reconhecida preferencia á Loja do Valente, onde comprarão **MUITA FAZENDA POR POUCO DINHEIRO !!**

Temos em viagem grande, chic e variadissimo sortimento.

PREÇOS BARATISSIMOS

FERREIRA DIAS & COMP.